

DESVIOS

Patologia, diversidade e controlo institucional

O desvio não existe fora das formas de sensibilidades que o criam, o isolam e das formas de repulsão que o excluem e capturam.

O que é normal? O que é patológico? Quem determina este confim? Quais os processos de controlo, segregação e discriminação da diferença? Quem tem o poder de isolar, de recluir, de suspender os direitos, de tirar a liberdade, de impor estigmas indeléveis, de interromper a vida?

Neste ciclo mostramos alguns exemplos das máquinas que existem na nossa sociedade que filtram os seres humanos, os julgam, os classificam, os hierarquizam, os diagnosticam, os recolhem e os internam para reconduzi-los à normalidade.

06

«Histoire de Paul»

René Féret, França, 1974, 72', V.O. francês, legendas inglês

Paul está num hospital psiquiátrico. Através da sua história acompanhamos o processo no qual a instituição enquanto «fábrica de loucura» cria os seus próprios internos. O filme baseia-se na biografia do realizador, que serviu de inspiração numa parte da obra de Michel Foucault.

Apresentação do ciclo e do filme: Chiara Pussetti (PhD em Antropologia Cultural na Universidade de Turim, Itália). Pós-doutoranda do Centro de Estudos de Antropologia Social (CEAS/ISCTE).

13

«Tanjuska and the 7 devil»

Pirjo Honkasalo, Estónia, 1993, 80', V.O. russo, legendas inglês

Tanjuska, de 12 anos mantém uma relação controversa com o seu pai. Um dia deixa de comer, de falar e de crescer. É diagnosticada como possuída por 7 diabos e internada numa comunidade religiosa. Segundo os preceitos sociais a única cura possível consiste numa prática religiosa intensa e sofrida.

Apresentação do filme: Catarina Alves Costa (MA Antropologia Visual no Granada Centre da Universidade de Manchester), produtora, antropóloga e realizadora.

20

«Separados Nós»

António Escudeiro, Portugal, 1999, 50', V.O. português

A Casa de Saúde do Telhal é um conjunto de pavilhões interligados por túneis. Neles são tratados doentes mentais com várias patologias. O filme mostra o quotidiano dentro da instituição, onde, por vezes, é difícil separar a lucidez da patologia.

Apresentação do filme: António Escudeiro.

27

«The Magdalene Sisters»

Peter Mullan, Irlanda, 2002, 114', V.O. inglês, legendas inglês

Até 1996, na Irlanda, as prostitutas e todas as mulheres que tinham um comportamento diferente daquele que era aceite pela moral cristã eram reclusas nas Instituições da Madalena, das irmãs da Misericórdia. O filme baseia-se num documentário de Steve Humphries.

Apresentação do filme: Lorenzo Bordonaro (PhD em Antropologia Social no ISCTE). É pós-doutorando do Centro de Estudos de Antropologia Social (CEAS/ISCTE).

(Não é permitida a entrada na sala 10 minutos após o início da sessão)

Co-organização CEAS Centro de Estudos Antropológicos e Sociais,
GIS Grupo de Imigração e Saúde e Bacalhoeiro.

Todas as Terças filmes com jantar
21h00 até 00h00 - jantar - 4€
22h30 - filmes

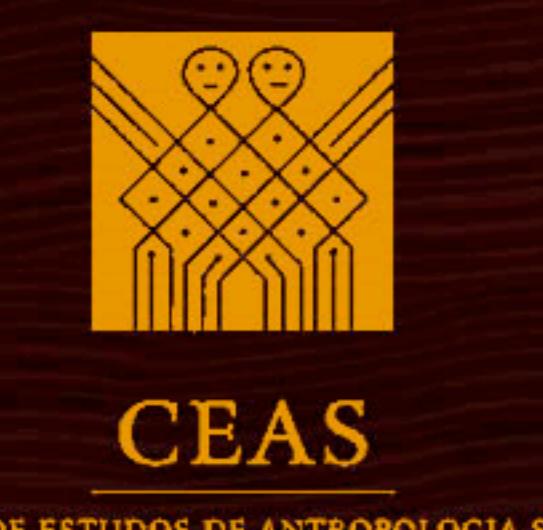
MAIO.08



Bacalhoeiro
Colectivo Cultural



Associação GIS
Grupo Imigração e Saúde



CENTRO DE ESTUDOS DE ANTROPOLOGIA SOCIAL

O Bacalhoeiro é uma associação cultural reservada aos sócios. Para usufruir do espaço é necessária a apresentação do cartão à entrada. Todos os eventos são gratuitos. Preço do cartão: 5€/válido até Out.08
BACALHOEIRO - Rua dos Bacalhoeiros 125, Lisboa | Tel. 21 886 48 91
geral@bacalhoeiro.pt | www.bacalhoeiro.blog.com

Aberto das 18h às 02h - Sextas e Sábados das 18h às 04h - Encerra às Segundas